



ATA 02 – ASSEMBLEIA ORDINÁRIA CODEVAT

Aos dois dias do mês de abril de 2013, às quatorze horas, estiveram reunidos, no auditório do prédio 11 da Univates, os membros da Diretoria do CODEVAT, conforme lista de presença específica. Nestas condições procedeu-se a reunião com os itens de pauta que seguem: **1) Prestação de Contas do ano de 2012:** a Secretaria Executiva apresentou resumo da prestação de contas do ano de 2012, do valor recebido pelo Codevat no Convênio com o Governo do Estado, R\$ 18.796,44. Após esclarecimentos, a prestação foi aprovada por unanimidade. **2) Reativação e Consolidação das Comissões Setoriais, do Conselho de Representantes e Conselhos Municipais de Desenvolvimento – Comudes:** dentro do Conselho existem estruturas de discussão distintas e com papéis fundamentais para o desenvolvimento do Vale do Taquari. O Conselho de Representantes é uma estrutura de articulação regional que reúne representantes de áreas estratégicas e propõe ações de médio e longo prazo. As Comissões Setoriais por sua vez, dividem-se em 7 grupos com temas específicos (Desenvolvimento Agropecuário, Desenvolvimento e Inovação de Novas Cadeias Produtivas, Infraestrutura, Saúde, Segurança, Educação e Meio Ambiente). Essas comissões tem caráter técnico, por isso a senhora Cíntia Agostini propôs que secretaria executiva envie um convite a todos para que mais pessoas possam participar das instâncias de articulação do desenvolvimento regional, através do Conselho de Representantes e das Comissões Setoriais. Os COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento atualmente são aqueles que dão encaminhamentos nos municípios à Consulta Popular, no entanto, a intenção é fortalecer a atuação dos Comudes, para estes atuarem efetivamente no planejamento e gestão do desenvolvimento local, articularem ações e projetos para a comunidade local, auxiliar o legislativos e executivos na tomada de decisões e, por fim, ampliar a comunicação entre municípios e o Codevat. Comunicou que ao final da reunião estará sendo distribuído um Kit Comude aos Prefeitos, para conhecimento e encaminhamentos. **3) Apresentação do Processo de Participação Popular e Cidadã 2013 e discussão sobre as Consultas Populares e os passivos dos anos anteriores:** a secretaria executiva falou brevemente sobre o Processo de

Participação Popular e Cidadã de 2014 que já possui cronograma, que iniciam com Fóruns Regionais no mês abril, já votação de prioridades está programada para o mês de julho, porém esta data pode ser alterada devido a coincidência com o período de férias escolares. Após, destacou que há muito tempo os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) discutem sobre a dificuldade de recebimento dos passivos de diversos anos, considerando que os últimos dois anos foi o período que menos houve pagamento de passivos. Considerando as dívidas desde 2003 até 2012, o Vale do Taquari aguarda o valor de R\$ 13.905.952,81 para os projetos. A área da educação está sendo contemplada via Plano de Obras do Estado do RS, a segurança foi a área que mais recebeu dinheiro, previsto no orçamento de 2012. O Presidente do CODEVAT, senhor Ney Lazzari informou que este cronograma é uma sugestão e ainda não foi aprovado pelos Coredes. O vice-presidente, senhor José Cenci lembrou que em 2007 e em 2008 os pagamentos chegaram a 150% 164% respectivamente, e é isso que o Vale do Taquari espera que aconteça nos próximos processos, contudo, essa discussão precisa ter participação de toda a sociedade. Na sequência os membros manifestaram-se apoiando que seja feita uma cobrança maior ao Governo, para que os passivos em atraso sejam pagos o mais breve possível, pois é pouco provável que a população em geral motive-se a votar na Consulta Popular 2014 considerando tantos atrasos. Após a senhora Marisa Bastos – 3ª CRE relatou que as solicitações de verbas para reformas escolares estão sendo solicitadas através do Planejamento de Necessidade de Obras, que houve uma compatibilização das obras votadas nos processos anteriores e as necessidades identificadas nas escolas da região. Várias obras foram executadas em regime de urgência, e que contemplam projetos aprovados nas Consultas Populares. Foram estes os motivos que levaram a 3ª CRE solicitar, na votação de 2012, equipamentos e não mais obras no Processo de Participação Popular e Cidadã. No entanto, os recursos requeridos no anos de 2012 ainda não foram recebidos e estão sendo discutidos junto às Secretarias de Estado. Por fim, o senhor Ney Lazzari sugeriu que na reunião do dia 11 de abril fosse levada a posição do Codevat para possível postergação na data de votação, dando mais prazo para a realização de pagamentos e conseqüentemente a motivação das regiões em realizar o processo. A sugestão foi aprovada por unanimidade. A senhora Cíntia Agostini apresentou as informações que refletem o número de eleitores que participaram do processo ao longo dos últimos períodos. Que em 2009 houve uma grande participação de eleitores, no entanto, a partir desse período, este vem decaindo, fato diretamente vinculado ao não recebimento dos recursos votados. Por fim, aprovado pela plenária apoio ao pleito do Fórum dos COREDES, que solicita o pagamento de R\$ 285.000.000,00

dos recursos das votações de 2010, 2011, 2012 e passivos anteriores e posição unânime de que o esforço da região na votação será proporcional aos recursos efetivamente liberados. Ainda, que a região tome posição conjuntamente com as demais regiões do Estado e que este seja um trabalho homogêneo dos COREDES. No dia 11 de abril acontecerá a reunião da Secretaria de Planejamento com os 28 COREDES, onde o Estado responderá como será feito os pagamentos pendentes, a partir disso, os Coredes decidirão se vão ou não realizar a Consulta Popular 2014.

4) Apresentação da proposta e discussão dos setores a serem contemplados no Programa PEPI – Projeto de Extensão Produtiva e Inovação (AGDI/Univates): a senhora Fabiana Post explicou que esse é um Projeto de desenvolvimento de áreas estratégicas na abrangência do Codevat, atualmente público-alvo tem sido indústrias de pequeno e médio porte, salientou que a meta para este ano é ter 100 empresas em atendimento e que até o momento já são 65 empresas acompanhadas. O Programa é uma parceria do Estado com a Univates e que atende de forma gratuita as empresas conveniadas. O presidente do Codevat, senhor Ney Lazzari aproveitou para explicar que o Governo envia o recurso para a Univates, após é contratada uma equipe multidisciplinar que atenderá essas empresas por um período de um ano. Serão encaminhados convites para os treze municípios que ainda não possuem empresas cadastradas nessa programa, para que contribuam na captação de possíveis empresas a serem atendidas pelo Programa.

5) Discussão das áreas de atendimento dos projetos no Programa Polos da Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico – SCIT : a Secretária Executiva explicou que o Programa Polos foi criado pelo Estado no final dos anos 80, apoiado pelos COREDES e é vinculado a Secretaria Estadual de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. Trata-se de um programa que financia pesquisas que atendam às demandas e necessidades com vistas ao desenvolvimento regional. Por isso, em cada região, existem focos de atuação diferenciados. No Vale do Taquari, o Polo de Inovação Tecnológica existe desde 1993, época em que foi definido que a atuação deste programa seria na área de alimentos. No entanto, hoje percebe-se a necessidade de ampliar áreas de pesquisas afim de promover o desenvolvimento regional não somente na área de alimentos como também no meio ambiente, biotecnologia, saúde, biomaterial, tecnologia da informação, agroindústria e agropecuária. Ainda foi sugerido pelos membros presentes a inclusão de pesquisas nas áreas de energias limpas. Nestas condições, foi aprovada pela plenária as áreas a serem atendidas pelas unidades executoras, ou seja, **alimentos, meio ambiente, biotecnologia, saúde, biomaterial, tecnologia da informação, agroindústria e agropecuária, energias limpas**. Nestas condições, será encaminhado alteração do

Convênio atualmente existente. **6) Discussão acerca da logística do Vale do Taquari (pedágios, duplicação da BR 386, Ferrosul, outros projetos):** primeiramente o senhor José Cenci, vice-presidente do CODEVAT e presidente da Comissão Pró Duplicação da BR 386, relatou que, no caso da duplicação da BR 386, ainda há a questão da realocação da aldeia indígena, no entanto, a solicitação para essa mudança já está encaminhada e aguarda parecer favorável do procurador. Saliou que mesmo com todos os percalços inerentes, a obra de duplicação da BR 386 acabará pouco depois do prazo estabelecido, ou seja, primeiro semestre de 2014. Referente aos pedágios o senhor José Cenci comentou que os 15 anos de contrato desse serviço foi problemático, e agora o Codevat e toda a região deve posicionar-se quanto aos encaminhamentos propostos. No caso da BR 386 pode haver duas definições distintas: o DNIT assume como órgão do Governo Federal responsável e durante o período de nova licitação para nova cobrança de pedágios, mantém a BR 386 ou, o Governo Federal aceita proposição das Concessionárias de renovação por mais 15 anos, em troca de redução de tarifas, execução de investimentos e outras proposições. No caso das rodovias estaduais, após findados os contratos, a Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR assume as praças de pedágios nas condições de redução de valor e manutenção das rodovias. A posição já apresentada pelo CODEVAT é da necessidade de investimentos nas rodovias, tanto estaduais como federais, e da existência de Conselhos Comunitários deliberativos nas diferentes regiões. A respeito da duplicação da RS 129/130, o vice-presidente comentou que o Estado já se comprometeu a verificar as possibilidades após os municípios, que já estão organizadas, apresentarem o estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto. Sobre a Ferrosul o vice-presidente, senhor José Cenci relatou que a região corre o risco de não estar na rota desta importante obra, disse que é necessário uma mobilização maior da sociedade, das forças políticas e das entidades do Vale. Com a palavra o senhor Nélio José Vuaden, prefeito de Roca Sales, informou que no dia 12 de abril às 9 horas, acontecerá na Assembleia Legislativa do Estado uma Audiência Pública que tratará deste tema, reforçou que é fundamental a mobilização de todos em prol deste projeto. A senhor Cíntia Agostini complementou dizendo que a Comissão Setorial de Infraestrutura será chamada nos próximos dias para discutir acerca destes temas. Não tendo nada mais a constar, lavro a presente ata que será assinada pelo presidente do CODEVAT, Ney José Lazzari. Lajeado, 02 de abril de 2013.

Ney José Lazzari
Presidente do CODEVAT